

Fipe registra queda da inflação

Prévia em São Paulo indica 0,67% para o IPC de setembro

• SÃO PAULO. A inflação continua em queda na cidade de São Paulo. Na primeira prévia de setembro, o Índice de Preços aos Consumidores (IPC), divulgado ontem pela Fipe, registrou variação de 0,67%, abaixo da taxa de 0,74% registrada em agosto. Os aumentos das tarifas dos serviços públicos e dos combustíveis ainda pressionaram o IPC nesta primeira semana, devendo perder força até o final do mês. Já os preços dos alimentos, que subiram apenas 0,28% nesta quadrissemana, contribuíram para compensar as altas mais expressivas em outros setores. Em agosto, a inflação do grupo Alimentação chegou a 0,81%.

— O grupo alimentação voltou a segurar os preços agora, diferentemente do ocorrido no mês passado, porque o consumidor está mais sen-

sível aos preços — disse Heron do Carmo, coordenador do IPC da Fipe.

Instituto mantém estimativa de 0,3% de inflação este mês

A contribuição do aumento das tarifas públicas e dos combustíveis nesta primeira quadrissemana de setembro ainda foi de 0,75%. Segundo o economista, na terceira quadrissemana estes fatores não deverão ter mais impacto. Por isso, ele mantém a estimativa de uma taxa de 0,3% para o IPC deste mês. As variáveis que podem pressionar o índice agora, segundo ele, são os preços do grupo vestuário, que recuaram 2,07% na primeira quadrissemana, depois de queda de 2,88% em agosto, e dos alimentos semielaborados, principalmente a carne.

— Se o comércio acabar com as liquidações, os preços das roupas podem parar de cair. Aí, podemos revisar para cima a projeção para este mês — disse o economista.

Na primeira quadrissemana os grupos habitação e transportes tiveram as maiores alta, 1,77% e 1,21% respectivamente. O grupo despesas pessoas registrou alta de 0,85%, enquanto que o de saúde e educação, de 0,79% e 0,09%. A Fipe mantém sua projeção de 0,5% para os IPC de outubro e novembro, e de 6% para o acumulado do ano.

Segundo pesquisa do Procon e do Dieese, o preço da cesta básica em São Paulo subiu 1,35% de sexta-feira para hoje. O preço médio, que era R\$ 122,18, passou para R\$ 123,83. A variação acumulada da cesta no mês é de 2,14%. ■